



NATIONAL SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION
NOVEMBER 2013

PORTUGUESE FIRST ADDITIONAL LANGUAGE: PAPER I

Time: 2 hours

80 marks

PLEASE READ THE FOLLOWING INSTRUCTIONS CAREFULLY

1. This question paper consists of 7 pages. Please check that your question paper is complete.
 2. Answer ALL questions in the Answer Book.
 3. Number your answers exactly as the questions are numbered.
 4. Start each section on a new page.
 5. It is in your own interest to write legibly and to present your work neatly.
-

SECÇÃO A COMPREENSÃO/COMPREHENSION

Leia com atenção o texto a seguir transcrito e responda claramente às perguntas.

Teoria Geral do Esquecimento - José Eduardo Agualusa – Opinião

Leitura terminada hoje. Sensação de ter tido nas mãos um livro que é precioso, que transmite alegria misturada com dor mas que me deixou cheia de fé e esperança. Maravilhoso!

Leitura feliz. É a forma melhor que tenho de me referir a "Teoria Geral do Esquecimento". Pergunto-me como pude nunca ter lido nada de Agualusa, e só agora, depois de tantos livros editados me estreiar nesta escrita colorida, alegre e musical como imagino que seja África.

Magia e mistério a cada página, uma história contada a um ritmo próprio, quando menos esperava surgia a explicação para o que tinha acontecido; os porquês do que se lê antes são apresentados depois. Curiosa esta forma de narrar, tão particular e estranha, difícil para mim de explicar, pode parecer confuso, mas curiosamente faz sentido. Não me perdi no meio das personagens e dos acontecimentos e, à medida que a leitura avançava, todas as pecinhas foram encaixando. É engraçado pois há respostas para dúvidas que nem cheguei a ter, situações em que só pensei a sério depois do cenário completo, de entender os motivos, a estranheza de algumas atitudes. Fica a certeza que nada acontece ao acaso, a vida tem um motivo e um curso. Ideia interessante para uma pessoa de fraca fé nestas coisas dos destinos e afins, como eu.

Ludovica é uma mulher muito particular. Portuguesa, a viver em Angola quando se dá a independência, vê-se sozinha sem saber o que aconteceu à irmã e ao cunhado, com quem vive. Ludo (como é tratada) isola-se.

Ergue uma parede que a mantém fechada em casa durante 30 anos. Curiosamente não isolada do mundo na totalidade, além de ir interpretando à sua maneira o que avista pelas janelas e terraço da casa, o mundo também lhe vai entrando pela casa dentro na forma de acontecimentos especiais e aparentemente inusitados.

Ludo conhece a dor, a fome, a doença, a solidão, o medo. Mas conhece também a amizade, o valor de ter amigos, família, aprende a deixar entrar pessoas na sua vida. Compreendemos, a seu tempo, as razões de Ludo. Ludo compreende, também com tempo, que a vida é para ser vivida, que cada dia é uma surpresa, que a felicidade só existe porque conhecemos também a tristeza.

Tive sempre uma sensação positiva ao longo de todo o livro, apesar dos muitos relatos de vidas menos felizes. Deve ser um dom, o dom de escrever cada linha e sair uma surpresa, o dom da imaginação e de chegar a quem lê arrancando um sorriso das situações mais inesperadas e por vezes de verdadeira miséria. Tratar os conflitos com alguma ironia, descrever a situação política sem os dramas do costume, resumir tudo às pessoas, à vida, ao sol que vai voltar sempre a nascer. Esperança, felicidade nas pequenas coisas, valores positivos que se revelam no meio do ódio, das guerras, dos crimes.

Tudo neste livro me deu a sensação de revelação, de descoberta, por vezes de paz e bem-estar. Recomendo muito, sem qualquer reserva. Quero descobrir mais livros de Agualusa e apagar a sensação com que fiquei (a única menos positiva) de o ter descoberto um bocadito tarde.

[<<http://planetamarcia.blogs.sapo.pt/454166.html>> (texto com supressões)]

1. Indique o tema do artigo. (4)
2. Indique o tema e os subtemas do livro mencionado no texto. (6)
3. Elabore sobre o que se diz do estilo de Agualusa. (5)
4. A articulista informa que Ludovica ergue uma parede que a mantém fechada em casa. De acordo com as informações prestadas, diga se concorda com esta afirmação. Apresente a sua opinião devidamente consubstanciada. (6)
5. Ludovica constrói uma nova identidade. Explique a veracidade desta afirmação e transcreva as frases do texto em que assenta a sua resposta. (6)
6. Esclareça qual é a opinião da autora do texto sobre o livro. (3)

30 marks

SECÇÃO B**RESUMO/SUMMARY****GINETO**

O telhal está silencioso e deserto, e o vento zune no caniço dos esteiros, negros como breu. No céu nem uma estrela. (...) Mas Gineto não tem medo. Já por duas vezes atravessou o esteiro, com lodo pelos joelhos, para ir roubar carvão da Fábrica Grande. No largo da vila já há armações para a Feira, e ele quer voltar a ver Rosete na barraca de tiro. (...)

Por isso, atravessa de novo o esteiro, agora cheio de água; depois rasteja e corre para junto do carvão, com que vai enchendo a saca, precipitadamente, atento a ruídos e focos de luz. As máquinas, porém, abafam os passos dos guardas, confundidos com as trevas. Quando esboça a fuga, é tarde de mais, perante homens lestos e potentes como o Rex, o canzarrão da Casa Grande.

Preso e manietado, dorme no posto da Guarda Republicana, depois de interrogatório sumário. Dorme? ... Não: congemina fugas e pensa que os amigos o virão salvar, como naquela noite de temporal em que o Boa Sorte naufragou. Não permitirão que o chefe permaneça ali, longe das ruas em que se joga e brinca, longe dos pomares carregadinhos de frutos. Ele tem planos maravilhosos para a quadrilha, que, até então, nada mais fizera do que roubar algumas sacas de laranjas, durante o Inverno que passou. Mas os amigos não vêm, e a mãe, com as suas lágrimas, não consegue anular o depoimento dos guardas, dos caseiros e do cabo do mar, que tem uma cicatriz indelével no braço, feito pelo canivete de Gineto.

Rolam dias iguais a todos os dias; o Outono chega cavalgando o vento. E Gineto mantém a mesma fé de quando entrou na prisão.

Através da cela, ouve tropel de cavalos e alarido de muito povo, a entrecortar um sussurro distante, confuso, e tiros e vozes ... É a Feira.

[Esteiros, Soeiro Pereira Gomes]

Leia com muita atenção o texto acima transcrito. Depois efetue o seu resumo em cerca de 50 palavras.

10 marks

SECÇÃO C FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA/LANGUAGE

1. Coloque em discurso indirecto.

José Eduardo Agualusa fala sobre a Teoria Geral do Esquecimento

Quando é que a história de Ludo, a protagonista, lhe veio à mente?

Não sei ao certo. O que me lembro é que sugeri o enredo a um diretor de cinema português, radicado em Angola. Ele mostrou-se entusiasmado com a ideia, pagou-me, e eu escrevi o guião — mas o filme nunca chegou a ser feito. Então, no ano passado, decidi retomar a ideia. O resultado é muito diferente. Acho que ficou bem melhor, talvez porque ao longo de todos esses anos a personagem tenha vindo a crescer dentro de mim. Colonizou-me. Eu acordava no meio da noite a pensar no que faria para sobreviver se me encontrasse na situação dela, emparedada dentro de um apartamento, em Luanda.

[<<http://oglobo.globo.com>>] (5)

2. Construa duas frases que ilustrem a diferença entre as seguintes palavras:

lesar e lesionar

ter a haver e ter a ver

eminente e iminente

(6)

3. Preencha as lacunas com os verbos entre parêntesis.

Neandertais desapareceram muito antes do que se pensava

Um novo estudo, (1) ... (publicar) ontem na revista Proceedings of the National Academy of Sciences, por investigadores espanhóis, australianos e britânicos, (2) ... (chegar) à conclusão de que alguns restos arqueológicos (3) ... (encontrar) em Espanha (4) ... (ter) sido mal datados.

Os investigadores (5) ... (reexaminar) alguns ossos encontrados no Sul de Espanha, (6) ... (usar) novos métodos para limpar os restos de qualquer contaminação antes da datação por radiocarbono (ou carbono 14). (7) ... (concluir) que os mais recentes (8) ... (ter) entre 45 e 50 mil anos, ou seja, (9) ... (ser) 10 a 15 mil anos mais antigos do que (10) ... (pensar-se).

Se estes estudo (11) ... (ter) razão, a teoria de que os últimos neandertais (12) ... (encontrar) refúgio na península e por aqui (13) ... (ficar) tempo suficiente para ver chegar os primeiros Homo sapiens (14) ... (/deixar) de fazer sentido, já que os humanos só (15) ... (chegar) à região (16) ... (haver) 42 mil anos.

A coexistência e a reprodução das duas espécies (17) ... (ser) uma das explicações apontadas para europeus e asiáticos (18) ... (ter) uma pequena percentagem de ADN de neandertal. Outra é a existência de um antepassado comum, ainda antes de (19) ... (sair) de África.

O estudo não (20) ... (excluir), no entanto, a possibilidade de o clima quente da Península Ibérica ter degradado mais rapidamente uma proteína que é fundamental na datação com este método.

[Patrícia Jesus, www.dn.pt] (10)

4. Atente na frase que se segue.

É certo que o desenvolvimento da diplomacia coletiva altera inevitavelmente o conceito da reserva diplomática.

4.1 Classifique a oração subordinada.

4.2 Indique a função sintática que ela desempenha. (4)

5. Como se chama:

5.1 Uma pessoa que não sabe ler?

5.2 Uma pessoa sem pátria?

5.3 Uma sílaba que não é acentuada?

5.4 Um cantor que perdeu a voz? (4)

6. Responda de acordo com o sentido dos prefixos. O que é:

6.1 Um semi-deus?

6.2 Um negócio inviável?

6.3 Um homem impávido?

6.4 Quem ocupa o primeiro lugar: o almirante ou o contra-almirante? (4)

7. Redija de outra maneira os períodos apresentados sem alterar a ideia.

7.1 Estudou muito, mas não foi aprovado.

Comece a frase com: Não foi aprovado ...

7.2 Dado o sinal, todas as portas serão fechadas.

Comece com: Todas as portas serão fechadas ...

7.3 Eu sabia que ele estava bem preparado, contudo não esperava a sua vitória.

Comece com: Não esperava a sua vitória ...

7.4 Fique calmo, que tudo se resolverá da melhor maneira.

Comece com: Tudo se resolverá da melhor maneira ...

7.5 Ao descobrir a verdade, a população amotinou-se.

Comece com: A população amotinou-se ... (5)

8. Indique os verbos que significam:

8.1 tornar velho

8.2 Branco

8.3 Fértil

8.4 sólido

(2)

40 marks

Total: 80 marks